

ambiente ligado ao movimento, às interações e, sobretudo, à ludicidade, combinado com as ideias de infância e juventude contidas no substantivo Bitita.

Bitita, portanto, passa a ser a representação mais autêntica dos sujeitos que participam efetivamente do seu processo de educação neste Espaço escolar. Sujeitos que encarnam a diversidade de cor, gênero e geração, pois Bitita é um substantivo feminino, que surge como legado deixado por uma garotinha negra, moradora do bairro onde a escola está localizada. Uma garota que é exemplo e inspiração para tantas outras e tantos outros que habitam este espaço de educar.

O nome Bitita é designativo de algo vindo do barro, cuja cor é ocre ou preta. Assim, o Espaço de Bitita torna-se a expressão da diversidade e da celebração à vida, ao encontro, à convivência, à inclusão. Um espaço no qual não há lugar para a qualquer tipo de hierarquização, seja de cor/raça, gênero, idade, nacionalidade. Bitita é sinônimo de respeito, de diversidade cultural, de encontro, de movimento e de solidariedade.

Esclarecemos que o processo de mudança de nome respeitou o rito democrático de ampla consulta à comunidade escolar, sendo aprovado por unanimidade no Conselho de Escola. Alunos, profissionais, mães/pais/responsáveis e membros do Conselho de Escola votaram em nomes indicados por esses mesmos segmentos, em processo eleitoral que proclamou o seguinte resultado: Ariano Suassuna (11%), Frida Kahlo (16%), Patrícia Galvão (32%) e Espaço de Bitita (41%).

Diante do exposto, solicito urgência na elaboração e tramitação do Projeto de Lei, de modo que ele seja finalizado o mais rápido possível, para que a comunidade escolar possa participar da História da escola e celebrar esta mudança.

Atenciosamente,


 Cláudio Marques da Silva Neto
 Diretor de Escola
 RF 690.835.7

Ao Professor Eliseu Gabriel
 Exmo. Vereador do Município de São Paulo
 Palácio Anchieta - Viaduto Jacaré, 100 - CEP 01319-900
 Andar: 6º, Sala: 623, Telefone: 3396-4403